

## **INTERDISCIPLINARIDADE NA GEOGRAFIA E INTERPRETAÇÕES SOBRE A NATUREZA E A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO LATINO-AMERICANO**

Maria Cristina Cacciamali\*  
Maria de Fátima José-Silva\*\*

O X Encontro de Geógrafos da América Latina – EGAL, sediado pela Universidade de São Paulo, em 2005, representa um marco na busca de epistemologias interdisciplinares para abordar aspectos do território na América Latina, respeitando-se as suas especificidades, tendo como núcleo central a Área de Conhecimento da Geografia. Os dois primeiros volumes publicados pela CLACSO intitulados de América Latina: cidade, campo e turismo e Questões Territoriais na América Latina se constituem no produto originário de trabalhos selecionados, entre aqueles que foram apresentados no referido ENCONTRO

Inicialmente queremos destacar o olhar que os pesquisadores envolvidos nesse evento remetem para a Promoção da Geografia contemporânea cumprindo efetivamente o intercâmbio acadêmico entre áreas de conhecimento e não perdendo de vista o foco Latino-Americano. Os estudos apresentados expressam conteúdos bem fundamentados ao considerarem os processos históricos da América Latina encadeando-se passado, presente e futuro e lançando uma perspectiva concreta para o amanhã.

A identificação da necessidade do estudo de uma Geografia Mestiça para uma América Latina Mestiça, abordagem cravada por Amália Inês Geraiges de Lemos, foi o ponto alto para a abertura do pensamento das diferentes correntes teóricas dando conta do emaranhado de conflitos, contradições, valores pertinentes ao nosso continente.

Em sendo assim, sob a Área de Conhecimento da Geografia, as organizadoras da coletânea – Amália Inês Geraiges de Lemos, Monica Arroyo e Maria Luísa Silveira - selecionaram estudos que constroem abordagens interdisciplinares que contemplam o mundo das idéias e múltiplas dimensões da realidade social. Por exemplo, no campo das políticas públicas, apresentam-se estudos sobre temas relacionados com a ocupação territorial e as relações das dinâmicas territoriais; a geografia na política da saúde e a saúde pública no contexto amplo do território, e a força dos agentes financeiros na produção do ensino e da pesquisa. Quanto à nova ordem econômica e política mundial, privilegiam-se artigos relativos à inserção dos países latino-americanos no processo de globalização; a política dos organismos financeiros internacionais; e as patologias sociais advindas do meio ambiente. Um destaque especial ao mundo das idéias e às discussões teóricas, pois as organizadoras, nos dois livros, consideram estudos sobre o pensamento social da América Latina, o modismo intelectual, a compreensão do tempo no espaço, o desenvolvimento complexo da forma de se pensar o espaço, o enfoque na era das incertezas, o investimento na mudança do ato de pensar, a mestiçagem étnica e cultural e o compromisso cidadão de uma geografia transformadora.

Ao defrontar os textos selecionados observa-se que apresentam análises bem fundamentadas e intensamente desenvolvidas,

\*Professora Titular da FEA e do PROLAM da Universidade de São Paulo. E-mail: cciamali@uol.com.br

\*\*Professora Doutora pela UNIFESP. E-mail: fatimajs@uol.com.br

representando uma produção acadêmica que decorre de atividades consistentes de pesquisa. Os autores exercitaram na prática a teoria tornando-a dinâmica e promovendo o saber da geografia de forma a se comprometer socialmente, ou seja, os profissionais aqui citados primam por uma geografia cidadã onde a pobreza, a violência, o mercado de trabalho, o espaço, o tempo, a mulher, o índio, o negro, o mestiço, a saúde, a cidade, o campo e até mesmo o turismo, entre outros, devem primar pelo cuidado com o devir.

Mais que geógrafos os autores e as organizadoras são indivíduos comprometidos com a Promoção Humana e as ações para a sua implementação que são concebidas de forma integrada e interdisciplinar. Parafraseando

Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro – É preciso que alcancemos um novo humanismo e, para isso é necessário ousar com bases científicas sólidas e sabedoria.

Honradas pela escolha de comentar as obras em tela, recomendamos que esta coletânea seja divulgada intensamente não apenas em todos os centros de estudos, cursos e disciplinas orientadas para a problemática latino-americana, mas também nos cursos de ciências humanas e sociais aplicadas, de tal forma a contribuir com a formação de profissionais comprometidos técnica e eticamente com os desafios sociais desta era, a sua superação construindo uma sociedade mais justa.

Trabalho enviado em fevereiro de 2008

Trabalho aceito em março de 2008

